

DENISE ROTHENBURG  
deniserothenburg.df@dabr.com.br

## em comemorações

Os comandantes militares também já acertaram que não haverá qualquer manifestação que exalte o 31 de março em 2024, quando a tomada do poder pelos militares, em 1964, completa 60 anos. Nada que possa atizar ou exaltar a ruptura institucional que houve à época — um tempo em que os presidentes da República só voltariam a ser eleitos pelo voto popular em 1989.

## Líquido...

A operação Tempus Veritatis vai provocar barulho no Parlamento no pós-carnaval, mas, no geral, os deputados e senadores têm outras prioridades. Em especial, vão cuidar das emendas e de tudo que lhes permita sobreviver em 2026.

## ... sólido

O que preocupa os partidos hoje é a necessidade de garantir, agora, em 2024, uma estrutura capaz de eleger, pelo menos, 15 deputados federais e ter 2,5% dos votos em nove estados da federação em 2026. É o que manda a legislação. E os grandes partidos não querem saber de mudança nesse quesito, porque é onde levam vantagem sobre os pequenos e médios.

## As prévias de Arthur

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e seus mais fiéis escudeiros trabalham no sentido de articular uma prévia para a escolha do candidato do Centrão à Presidência da Casa. Lira sabe que, se o grupo rachar, ele terá dificuldades em fazer o sucessor. Por isso, a ideia é tratar desse tema como quem come mingau quente e deixar que o próprio grupo avalie o melhor nome.

Em tempo: a estratégia tem a finalidade de tentar conter o movimento do governo no sentido de dividir o grupo. Apesar de Lira ter conversado com o presidente Lula e acertado uma trégua, os generais do Centrão mais ligados a Lira não vão relaxar como se estivessem no paraíso. A palavra de ordem ali é "orai e vigiai". Afinal, todos os sabem que essa trégua dura apenas até a próxima crise.

## A nova roupagem militar

As Forças Armadas recolheram os flaps diante de generais enroscados na operação Tempus Veritatis. Quem conhece a caserna considera que é preciso isolar os golpistas e deixar claro de uma vez por todas que os militares agirão sempre dentro das quatro linhas da Constituição, sem medidas de exceção ou ruptura institucional. Há quem esteja convicto de que foi a primeira vez na história em que o senso corporativo, de defesa dos seus independentemente das atitudes, não falou mais alto. Até o senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS) se viu numa situação de ter que baixar o tom.



## CURTIDAS

**Eduardo chama/** Em live na noite em que seu pai foi alvo de operação da Polícia Federal, o deputado Eduardo Bolsonaro e um aliado foram incisivos em apelos para que os bolsonaristas não desistam. "Às vezes, pode até bater aquele desânimo. Mas, sabe quando a gente vai desistir, vai parar? Nunca", diz ele. Seu companheiro de live cita inclusive o PT, como um exemplo de resiliência. E pede que a direita se una para defender os seus.

**Entrou de gaiato/** Secretário-geral do Itamaraty nos tempos em que Carlos Alberto França era ministro, o embaixador Fernando Simas Magalhães entrou mudo e saiu calado da reunião do golpe. Ele estava lá representando França, num visível constrangimento.

**...e saiu assustado/** À época, Simas alertou diplomatas e autoridades que a reunião com os embaixadores era um erro, apesar da orientação do então presidente Jair Bolsonaro, em defesa daquele evento. Simas foi, inclusive, o interlocutor do Itamaraty junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e jamais levantou dúvidas sobre o processo eleitoral brasileiro.

**No embalo das frentes/** As frentes parlamentares fizeram escola no quesito regulamentação da reforma tributária. Tanto é que a Confederação Nacional da Indústria (CNI) adotou o seu modelo, de criar grupos de trabalho semelhantes àqueles que as frentes montaram para apresentar suas propostas paralelamente ao trabalho que vem sendo feito pelo governo federal.

**CRIME CIBERNÉTICO /** Alexandre de Moraes e Lula foram alvos dos ataques. Será aberta investigação interna

## Câmara tem rede social hackeada

» MAYARA SOUTO

A Câmara dos Deputados teve a conta do X, antigo twitter, hackeada ontem. Uma mensagem contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes ficou no ar por cerca de 15 minutos.

"O ditador Alexandre de Moraes destrói a democracia. Estão planejando um golpe de Estado orquestrado pelo Alexandre e por Lula. Serei caçado (sic), mas estou lutando contra", dizia a publicação, que, ao fim, marcava os perfis do ex-presidente Jair Bolsonaro, do vereador Carlos Bolsonaro (Republicanos-RJ), do pastor Silas Malafaia e do influenciador Monark, pedindo para que eles repostassem a mensagem.

A assessoria da Câmara confirmou que o perfil foi invadido, mas que a senha foi alterada e o acesso recuperado. O post foi, então, apagado.

Em nota, a Câmara considerou o teor da mensagem "injuriosa" e afirmou que a segurança foi reforçada para evitar novos ataques cibernéticos. "A conta oficial da Câmara dos Deputados no X foi hackeada na manhã deste sábado, 10, e postada uma mensagem injuriosa. Menos de 15 minutos depois, o texto foi apagado e imediatamente trocada a senha de acesso para que novos ataques cibernéticos não sejam realizados", inicia o texto.

"As autoridades policiais e medidas de segurança foram acionadas. A Câmara dos Deputados também fará uma investigação interna. Estamos empenhados

Reprodução/X



A postagem ficou no perfil da Câmara dos Deputados por 15 minutos

na melhoria contínua dos nossos processos de segurança para evitar que novos episódios como esse voltem a ocorrer."

## Hora da Verdade

A invasão ocorre dois dias após a operação Hora da Verdade, da PF, que revelou o planejamento de um golpe de estado entre parlamentares ligados a Bolsonaro. Eles tentavam impedir a posse de Lula como presidente. A investigação foi autorizada pelo ministro Alexandre de Moraes, que também tirou o sigilo de vídeo que mostra o envolvimento do ex-presidente na trama.

Além de investigar 32 pessoas que estariam participando de ações que incluíam declarar estado de sítio e prender

Moraes, a polícia prendeu em flagrante o presidente do PL, Valdemar Costa Neto. Durante busca e apreensão na sede do partido, em Brasília, os policiais encontraram um revólver e uma pepita de ouro em sua posse.

Essa não é a primeira vez que uma conta ligada ao poder público é hackeada. Em dezembro do ano passado, a primeira-dama, Janja Lula da Silva, teve sua conta no X também atacada. Foram publicadas frases como "super Xandão 2026", "eu apoio o mensalão" e chamando o presidente Lula de "vagabundo". A Polícia Federal identificou que o suspeito de realizar o ataque eram um adolescente de 17 anos, que participava de grupos extremistas nas redes sociais.



Boletim informativo das Organizações PauloOctavio

11 DE FEVEREIRO DE 2024 | BRASÍLIA/DF



## CARNAVAL DA CRIANÇA

HOJE É DIA DE FOLIA NOS SHOPPINGS DA PAULOÓCTAVIO

**Um dos eventos mais tradicionais da programação de Carnaval de Brasília, o Bailinho do Terraço** (foto) será neste domingo, na área externa do empreendimento. A festa infantil promete alegrar os foliões mirins com pinturas de rosto carnavalescas, brinquedos infláveis e muita música, em uma infraestrutura que só o Terraço Shopping é capaz de oferecer. O evento acontecerá das 12h às 18h, com acesso gratuito.

**Outro baile, só que teatral, também será realizado neste domingo, no JK Shopping.** A partir das 15h, o espetáculo teatral Bailinho de Carnaval, apresentado pela Cia Fábula e Animação Carnavalesca com a Happy Dream, promete atrações gratuitas e distribuição de pipoca antes e durante as atividades. A atração acontece no JK Espaço Arte (Piso S1).

**E para quem pretende prolongar a folia dos seus filhos** e dar uma aproveitada a mais, o **Taguatinga Shopping promove sua Ressaquinha de Carnaval**, nos dias 17 e 18. A festa ocorre sempre das 15h às 19h, é gratuita e aberta a todos os festeiros de plantão.

www.paulooctavio.com.br